



Semana de 25 a 05 de novembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nicollas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Juliene	
Aluno (a):	Ano: 7º

Olá, alunos! Espero que estejam bem!

Gostaria de convidá-los para uma aventura ao mundo literário, com o objetivo de torná-los protagonistas durante essa nossa vivência no ambiente escolar e com os acontecimentos do nosso dia a dia durante esse período de pandemia.

“ Múltiplos Eus: Histórias compartilhadas ”.

O objetivo do projeto é nos aproximar mais neste contexto das aulas remotas, poder ouvir e dizer o que estamos vivendo a partir de histórias e pontos de vista diferentes acerca do que está acontecendo no mundo. Neste momento de partilha, vamos usar a arte e a literatura para nos expressarmos, deixar registrado nossos sentimentos, indignação, denúncias e rupturas durante o isolamento social e pandemia.

Todo o trabalho realizado será compartilhado durante as aulas e no site da escola. Conto com a participação de todos ao convite de fazer histórias do momento histórico que estamos vivendo. Um abraço!

Vamos embarcar em mais uma aventura ao ler o conto de Dalton Trevisan?

O autor, pelo conjunto de sua obra, já ganhou vários prêmios literários. Gosta de escrever sobre temas relacionados ao cotidiano, urbano contemporâneo, à violência das cidades, ao erotismo, aos mais diferentes tipos humanos, principalmente urbanos, e afirma que se inspira em notícias policiais, frases que escuta, obras clássicas e até bulas de remédio. Gosta de escrever contos curtos. Você vai ler o conto *O ciclista*, do livro *Os desastres do amor*, de Dalton Trevisan, publicado originalmente em 1968.



O ciclista

Dalton Trevisan

Curvado no guidão lá vai ele numa **chispa** – e a morte na garupa. Na esquina dá com o sinal vermelho, não se perturba, levanta voo na cara do guarda crucificado. Um trim-trim da campainha, investe os minotauros do labirinto urbano. Livra a mão direita, abre o guarda-chuva. Na esquerda, lambe deliciado o sorvete de casquinha, antes que derreta.

É sua lâmpada de Aladino a bicicleta: ao montar no **selim**, solta o gênio acorrentado ao pedal. Indefeso homem, frágil máquina, arremete **impávido** colosso. Desvia de fininho o poste. Eis o caminhão sem freio, bafo quente na sua nuca. Muito favor perde o boné? A sombra lá no chão? O tênis manchado de sangue?

Atropela gentilmente e, vespa raivosa que morde, fina-se ao partir o ferrão. Monstro inimigo tritura com **chio** de pneus o seu **diáfano** esqueleto. Se não estre-bucha ali mesmo, bate o pó da roupa e – uma perna mais curta – foge por entre as nuvens, a bicicleta no ombro.

Em cada curva a morte pede carona. Finge não vê-la, essa foi de raspão, pedala com fúria. Opõe o peito magro ao para-choque do ônibus. Salta no asfalto a poça d'água. Num só corpo, touro e toureiro, malferido golpeia o ar nos cornos do guidão.

Fim do dia, ele guarda num canto o pássaro de viagem. Enfrenta o sono trim-trim. Primeira esquina avança pelo céu trim-trim na contramão.

TREVISAN, Dalton. O ciclista. In: _____. *Mistérios de Curitiba: contos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996, p. 47-48.

Glossário

Chio

Chiado.

Chispa

Faísca; ir numa chispa: conduzir em velocidade, correndo muito.

Diáfano

Transparente, cristalino; magro, delicado.

Impávido

Destemido, corajoso.

Selim

Assento da bicicleta.

A) Retire duas expressões do texto, uma no 1º parágrafo e outra no 2º, que possam confirmar que tudo no conto acontece em alta velocidade.



b) Retire do último parágrafo a expressão que indica ao leitor o tempo de duração da história.

c) Que informações sobre o protagonista você pode deduzir, considerando o 1º parágrafo do conto?

Você reparou como o autor brinca com as palavras para contar a histórias? Ele usa figuras de linguagem, como metáforas, por exemplo:

Na esquina dá com o sinal vermelho, não se perturba, levanta voo na cara do guarda crucificado.

Levantar voo, significa no texto avançar o sinal em alta velocidade.

Cara do guarda crucificado significa que ele demonstrou-se torturado.

Metáfora é uma figura de linguagem que uso de uma palavra por outra diferente por terem alguma semelhança. Há uma comparação implícita.

Ex: Ela virou uma leoa. Compara a pessoa com o felino, leoa (feroz, brava).

Você é minha joia rara. Semelhança com riqueza, especial, única.

D) Retire do texto mais duas metáforas e explique qual o sentido que ela foi usada. _____

E) Repare que o conto do Dalton Trevisan retrata a vidas das pessoas de uma determinada época social (Vivem apressadas e usam a bicicleta como meio de transporte). Lembre-se também que o conto tem uma enredo simples,



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



ou seja, acontece em um único espaço (lugar) e tempo curto (alguns instantes) ou horas, tem poucos personagens e o narrador pode ser personagem ou observador. Faça um conto de um momento que represente o que estamos vivendo e lembre-se que os contos é um texto que mistura ficção com o real, ou seja, retrata um assunto real a partir de cenas inventadas, por exemplo.

Contos inovadores

Embora o conto seja considerado um texto curto se comparado a outros gêneros narrativos, como as novelas e os romances, a partir dos anos 1960 surgiu um gênero narrativo com textos ainda mais curtos; na verdade, curtíssimos.

São os minicontos, narrativas ficcionais concisas que, às vezes, “dispensam” o narrador, não fornecem características dos poucos personagens, nem indicações precisas de tempo e espaço ou de sucessão de acontecimentos vivenciados. Essa característica de deixar implícitos muitos elementos da história faz com que os textos desse gênero produzam imenso impacto no leitor, uma vez que os autores contam com ele para reconstruir os sentidos pretendidos.

Leia o miniconto abaixo para responder as questões.



FURTADO, Jorge. Sem título. In: FREIRE, Marcelino (Org.). *Os cem menores contos brasileiros do século*. 3. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2004, p. 43.

- a) O conto é construído sem que haja um narrador que conte a história. Essa afirmação é correta? Por quê?
- B) Em sua opinião, de quem podem ser as vozes do texto? Justifique sua resposta.
- C) É possível interpretar esse miniconto de diferentes maneiras. Escreva duas possibilidades de interpretação.

Referências bibliográficas:

Língua Portuguesa : caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2014. (Educação de Jovens e Adultos (EJA) : Mundo do Trabalho modalidade semipresencial, v. 1) 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais.